



Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, S.A.

RELATÓRIO SOBRE A DIFERENÇA SALARIAL ENTRE SEXOS 2021

Direção de Administração e Finanças
Departamento de Gestão de Recursos Humanos



INTRODUÇÃO

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 18/2014, publicada em 7 de março, adota medidas tendo em vista a promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens, nomeadamente, nos termos do n.º 2 da referida Resolução, “a elaboração de um relatório, a divulgar internamente (...) sobre as remunerações pagas a mulheres e homens tendo em vista o diagnóstico e a prevenção de diferenças injustificadas naquelas remunerações”.

Em termos metodológicos, os dados estatísticos, utilizados neste Relatório, têm por base os apuramentos estatísticos dos quadros de pessoal da EDIA referentes a dezembro de 2021.

Assim, a diferença salarial entre sexos foi analisada relativamente à remuneração média e ao ganho médio do mês de dezembro de 2021, tendo presente as seguintes variáveis: sexo, idade, nível de habilitação literária e categoria profissional.

É de salientar que a referida diferença salarial foi analisada relativamente à remuneração média e ao ganho médio, correspondendo este último à soma da remuneração de base com outras componentes do salário, tais como a isenção de horário de trabalho, o subsídio de estaleiro, o subsídio de disponibilidade, entre outros.



1. FINALIDADE DO RELATÓRIO

Com o presente Relatório pretende-se interpretar, e compreender, se existem, e de que modo se explicitam, diferenças remuneratórias entre sexos na EDIA.

Assim, o Relatório divide-se em quatro partes:

- a. Uma primeira parte, que constitui o ponto seguinte deste Relatório - “Diferenciações Salariais – análise quantitativa”, que visa uma apreciação referente aos trabalhadores da EDIA de acordo com o sexo, os grupos etários, as habilitações literárias e os níveis de qualificação, apresentando também a remuneração média de dezembro de 2021, o ganho médio de dezembro de 2021 e a diferença salarial, segundo as mesmas variáveis.
- b. Uma segunda parte - “Diferenciações Salariais – análise qualitativa” - onde são elencadas e observadas as principais conclusões a retirar, fruto da análise às diferenciações salariais.
- c. Uma terceira parte - “Diferenciações Salariais – evolução 2019-2021”.
- d. Uma quarta parte - “Considerações Finais”.

As análises efetuadas têm como referência o processamento de dezembro de 2021, no que concerne a dados de processamento, e data de 31.12.2021 no que respeita a quantitativos de trabalhadores e de trabalhadoras. Estes últimos não englobam: estágios, contratos suspensos, prestações de serviço e licenças sem vencimento.



2. DIFERENCIAÇÕES SALARIAIS – ANÁLISE QUANTITATIVA

Quadro A

	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino
	Unidades			%	
Total de Trabalhadores/as da EDIA em 31.12.2021	87	92	179	48.60%	51.40%

Quadro B

	Feminino	Masculino	Total	Intervalo	
	€			€	%
Remuneração Média de Dezembro de 2021	1 595.62	1 718.44	1 659.03	-122.82	-7.15%
Ganho Médio em Dezembro de 2021	1 783.96	2 085.05	1 939.41	-301.09	-14.44%

Quadro C

	Faixa Etária	Representação		Peso Relativo			
		Feminino	Masculino	Feminino	Masculino		
		Unidades		%			
Trabalhadores/as da EDIA segundo o Grupo Etário e Sexo em 31 de dezembro de 2021	Até 25	1	0	100.00%	0.00%	1.15%	0.00%
	De 26 a 30	1	1	50.00%	50.00%	1.15%	1.09%
	De 31 a 35	1	2	33.33%	66.67%	1.15%	2.17%
	De 36 a 40	15	3	83.33%	16.67%	17.24%	3.26%
	De 41 a 45	19	23	45.24%	54.76%	21.84%	25.00%
	De 46 a 50	29	25	53.70%	46.30%	33.33%	27.17%
	De 51 a 55	14	25	35.90%	64.10%	16.09%	27.17%
	De 56 a 60	6	8	42.86%	57.14%	6.90%	8.70%
	De 61 a 65	1	4	20.00%	80.00%	1.15%	4.35%
	Mais de 65	0	1	0.00%	100.00%	0.00%	1.09%
Total	87	92			48.60%	51.40%	



Quadro D

	Habilitações	Unidades		Representação		Peso Relativo	
		Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
		Unidades		%		%	
Trabalhadores/as da EDIA segundo as Habilitações e Sexo em 31 de dezembro de 2021	Mestrado	8	14	36.36%	63.64%	9.20%	15.22%
	Licenciatura	61	47	56.48%	43.52%	70.11%	51.09%
	Bacharelato	2	5	28.57%	71.43%	2.30%	5.43%
	Secundário	16	20	44.44%	55.56%	18.39%	21.74%
	Nono	0	3	0.00%	100.00%	0.00%	3.26%
	Preparatório	0	1	0.00%	100.00%	0.00%	1.09%
	4º. Ano	0	2	0.00%	100.00%	0.00%	2.17%
Total	87	92			48.60%	51.40%	

Quadro E

	Categoria Profissional	Unidades			Representação		Peso Relativo		
		Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Total
		Unidades			%		%		
Trabalhadores/as da EDIA por Categoria Profissional e Sexo em 31 de dezembro de 2021	Dirigente Intermédio de 1º. Grau	1	2	3	33.33%	66.67%	0.56%	1.12%	1.68%
	Dirigente Intermédio de 2º. Grau	7	14	21	33.33%	66.67%	3.91%	7.82%	11.73%
	Técnico/a Superior	61	46	107	57.01%	42.99%	34.08%	25.70%	59.78%
	Técnico/a	18	30	48	37.50%	62.50%	10.06%	16.76%	26.82%
	Total	87	92	179	48.60%	51.40%	48.60%	51.40%	100.00%

Quadro F

	Faixa Etária	Remuneração Média em Dezembro de 2021				Ganho Médio em Dezembro de 2021			
		Feminino	Masculino	Intervalo		Feminino	Masculino	Intervalo	
		€		€	%	€		€	%
Remunerações Médias e Ganho Médio Segundo o Grupo Etário e o Sexo em 31 de dezembro de 2021	Até 25	1 297.00	0.00			1 658.61	0.00		
	De 26 a 30	1 262.00	1 572.00	-310.00	-19.72%	1 262.00	1 572.00	-310.00	-19.72%
	De 31 a 35	690.00	1 339.50	-649.50	-48.49%	830.76	1 552.97	-722.21	-46.50%
	De 36 a 40	1 342.67	1 445.33	-102.67	-7.10%	1 387.21	1 736.41	-349.20	-20.11%
	De 41 a 45	1 379.68	1 365.04	14.64	1.07%	1 514.28	1 646.67	-132.39	-8.04%
	De 46 a 50	1 712.03	1 839.21	-127.18	-6.91%	1 943.64	2 287.35	-343.72	-15.03%
	De 51 a 55	1 693.57	1 807.12	-113.55	-6.28%	1 923.07	2 173.92	-250.85	-11.54%
	De 56 a 60	1 927.67	1 964.88	-37.21	-1.89%	2 230.01	2 254.61	-24.59	-1.09%
	Mais de 61	4 058.00	2 118.82	1 939.18	91.52%	4 885.83	2 695.99	2 189.84	81.23%
	Total	1 595.62	1 718.44	-122.82	-7.15%	1 783.96	2 085.05	-301.09	-14.44%



Quadro G

	Habilitações	Remuneração Média em Dezembro de 2021				Ganho Médio em Dezembro de 2021			
		Feminino	Masculino	Intervalo		Feminino	Masculino	Intervalo	
		€	€	€	%	€	€	€	%
Remunerações Médias e Ganho Médio Segundo as Habilitações e o Sexo em 31 de dezembro de 2021	Mestrado	1 872.56	2 327.07	-454.51	-19.53%	2 084.55	2 641.68	-557.13	-21.09%
	Licenciatura	1 755.16	1 906.44	-151.28	-7.94%	1 972.42	2 340.31	-367.89	-15.72%
	Bacharelato	1 414.00	1 415.80	-1.80	-0.13%	1 414.00	1 791.63	-377.63	-21.08%
	Secundário	844.31	1 137.25	-292.94	-25.76%	930.86	1 419.17	-488.31	-34.41%
	Nono	0.00	873.67	0.00	0.00%	0.00	1 051.89	0.00	0.00%
	Preparatório	0.00	1 097.00	0.00	0.00%	0.00	1 465.79	0.00	0.00%
	4º Ano	0.00	694.00	0.00	0.00%	0.00	908.08	0.00	0.00%
Total	1 595.62	1 718.44	-122.82	-7.15%	1 783.96	2 085.05	-301.09	-14.44%	

Quadro H

	Categoria Prof.	Remuneração Média em Dezembro de 2021				Ganho Médio em Dezembro de 2021			
		Feminino	Masculino	Intervalo		Feminino	Masculino	Intervalo	
		€	€	€	%	€	€	€	%
Remunerações Médias e Ganho Médio Segundo a Categoria Profissional e o Sexo em 31 de dezembro de 2021	D. Int. 1º. Grau	4 058.00	3 476.50	581.50	16.73%	4 885.83	4 185.71	700.13	16.73%
	D. Int. 2º. Grau	2 435.71	2 755.71	-320.00	-11.61%	2 936.17	3 318.95	-382.78	-11.53%
	Téc. Superior	907.61	1 085.07	-177.46	-16.35%	984.54	1 363.87	-379.33	-27.81%
	Técnico/a	1 631.25	1 648.41	-17.17	-1.04%	1 788.10	1 989.32	-201.22	-10.12%
	Total	1 595.62	1 718.44	-122.82	-7.15%	1 783.96	2 085.05	-301.09	-14.44%



3. DIFERENCIAÇÕES SALARIAIS – ANÁLISE QUALITATIVA

De acordo com os dados em que se baseou o presente Relatório, em 2021 o sexo masculino representava a maioria dos trabalhadores da EDIA, com 51,40%, enquanto o sexo feminino representava 48,60% (Quadro A).

No mês de Dezembro de 2021 a remuneração média da EDIA foi de 1.659,03 €, sendo que no sexo feminino o valor atingiu 1.595,62 € e no sexo masculino 1.718,44 €. Ou seja, as trabalhadoras auferiram de remuneração de - 7,15 % do que os trabalhadores; em termos de ganho médio, a diferença é maior, aumentando para -14.44 % (Quadro B).

3.1 DIFERENCIAÇÕES SALARIAIS POR IDADE

Relativamente à estrutura etária da EDIA, podemos retirar como principais conclusões:

- A faixa etária entre os 46 – 50 anos é a que regista maior número de trabalhadores/as com um total de 54 (30.17% do total), dos quais 29 eram do sexo feminino e 25 do sexo masculino, seguida da faixa etária dos 41-45 anos com 42 trabalhadores/as (23.46%), 19 mulheres e 23 homens.
- As faixas etárias com menor número de trabalhadores/as foram as dos até 25 anos e mais de 65, com 1 trabalhador cada.
- A diferenciação salarial entre sexo feminino e sexo masculino em termos de grupos etários, revela que o sexo feminino ganha mais que o sexo masculino no grupo etário de mais de 61, sendo a diferença é de 91,52%. Nos restantes grupos etários, o sexo feminino ganha menos que o sexo masculino, sendo a maior diferença atingida no grupo etário 31 a 35 com - 48,49%.



- No que diz respeito ao ganho médio, a distribuição mantém-se, assistindo-se, contudo, a uma diminuição da diferença salarial, quer em termos positivos quer em termos negativos.

3.2 DIFERENCIAÇÕES SALARIAIS POR HABILITAÇÃO ACADÉMICA

A estrutura de habilitações académicas dos trabalhadores/as da EDIA (Quadros D e G) permite-nos concluir o seguinte:

- Tanto no sexo feminino como no sexo masculino a habilitação predominante é a licenciatura, com um peso relativo de 51,90%. No caso do sexo feminino, representa 70,11% do total.
- Tanto na remuneração média como no ganho médio, os valores são sempre inferiores no caso do sexo feminino, atingindo a diferença o ponto máximo na habilitação “secundário” com – 34,41%.
- Não foi possível comparar as habilitações “Nono”, “Preparatório” e “4º Ano” na medida em que o sexo feminino não tem representatividade nestas habilitações.
- Onde se verifica uma diferenciação salarial menos elevada entre sexos é na habilitação “licenciatura” e “mestrado”.

3.3 DIFERENCIAÇÕES SALARIAIS POR CATEGORIA

A distribuição dos trabalhadores/as da EDIA está feita da seguinte forma (Quadros E e H):

- 4 Categorias Profissionais.



- A Categoria Profissional com mais trabalhadores/as é a de Técnico/a Superior, com 107, dos quais 61 (34,08% de peso relativo) são do sexo feminino, seguida da categoria de Técnico/a, com 48, dos quais 18 (16,76% de peso relativo) são do sexo feminino.
- No caso da Categoria de Dirigente Intermédio de 1º grau, o sexo feminino tem uma remuneração média superior em 16,73%.
- Em todas as outras Categorias Profissionais, o sexo feminino tem remunerações e ganhos médios inferiores.



4. DIFERENCIAÇÕES SALARIAIS – EVOLUÇÃO 2019–2021

Em termos globais, verifica-se que entre 2019 e 2021, a diferença salarial entre sexos teve uma evolução negativa na medida em que aumentou 1,51 % (- 5,64% em 2019 e 7,15% em 2021) no que à Remuneração Média diz respeito e 2% (-12,44% em 2019 e -14,44% em 2021) no que se refere ao Ganho Médio, conforme é visível no quadro seguinte.

Quadro I

	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino
	Unidades			%	
Total de Trabalhadores/as da EDIA em 31.12.2021	87	92	179	48.60%	51.40%

	Feminino	Masculino	Total	Intervalo	
	€			€	%
Remuneração Média de Dezembro de 2021	1 595.62	1 718.44	1 659.03	-122.82	-7.15%
Ganho Médio em Dezembro de 2021	1 783.96	2 085.05	1 939.41	-301.09	-14.44%

	Feminino	Masculino	Total	Intervalo	
Remuneração Média de Dezembro de 2019	1 508.60	1 598.70	1 554.90	-90.1	-5.64%
Ganho Médio em Dezembro de 2019	1 677.30	1 915.50	1 799.70	-238.20	-12.44%

A esta evolução correspondem aumentos de Remunerações Médias de 5,77% e de 6,36% nos Ganhos Médios no caso do Sexo Feminino. Estes aumentos são inferiores aos do Sexo Masculino, os quais se situam em 7,15% e 8,85% quando analisados os mesmos parâmetros.



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora a EDIA tenha vindo a desenvolver, como sempre tem feito, políticas de não discriminação no que respeita à diferenciação salarial entre sexos, com igualdade de oportunidade de acesso a formação, progressão e promoção nas carreiras, sendo a avaliação do desempenho e das competências técnicas e comportamentais o único critério que é utilizado, o que é certo é que a evolução da atividade nos últimos anos, com maior enfoque nas atividades de exploração e manutenção – que têm maior representatividade do sexo masculino, fez com que a diferença salarial entre homens e mulheres aumentasse, principalmente no que aos ganhos médios diz respeito.

No entanto, ciente de que há sempre espaço para melhorias, a EDIA não deixará de implementar e de reforçar a implementação de medidas que se traduzam numa diminuição das desigualdades que ainda existem ao nível das remunerações dos(as) colaboradores(as) da empresa.